

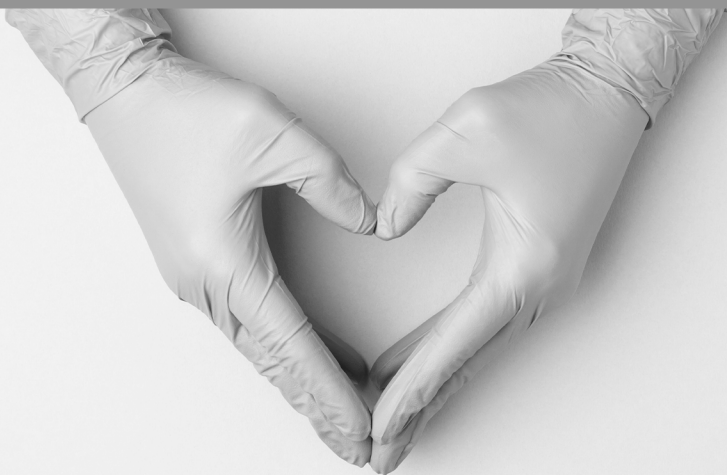
A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



Silene Ribeiro Miranda Barbosa
(Organizadora)

**Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Silene Ribeiro Miranda Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 3 /
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-670-6

DOI 10.22533/at.ed.706200812

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DEPRESSÃO NO IDOSO

Paulo Henrique Santana Feitosa Sousa
Andréa Exautação Primo
Ana Karine Braz Fernandes
Thaynara Fontes Almeida
Maria Morgana Lima Silva
Marcel Vinicius Cunha Azevedo
Ruth Cristini Torres

DOI 10.22533/at.ed.7062008121

CAPÍTULO 2..... 13

ABORDAGEM DO ENFERMEIRO FRENTE AO PORTADOR DE DIABETES MELITTUS NA MELHOR IDADE

Allexa Serra Lima
Aparecida Priscila da Silva Pereira Aleixo
Fabiana Vieira Silva Martins
Marina de Paula
Michelle Costa Ferreira
Taiz Barbosa Rodrigues
Nadir Barbosa Silva
Aline Voltarelli

DOI 10.22533/at.ed.7062008122

CAPÍTULO 3..... 20

ABUSO SEXUAL INFANTIL INTRAFAMILIAR: A ATENÇÃO BÁSICA COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE

Ana Caroline Oliveira Almeida
Amanda Rodrigues Figueiredo
Ana Beatriz Souza Cabral
Adely Cristine Sales Campos
Maura Layse Botelho Rodrigues
Allana Patrícia da Cruz Barros
Samilly de Laura Freitas Bechara
Thayna Maressa Santos de Souza
Gabriela Nascimento de Souza
Luiza Alessandra Oliveira Monteiro
Márcio Alves Ribeiro
Shirley Aviz de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.7062008123

CAPÍTULO 4..... 28

ACOLHIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alinne Gomes do Nascimento

Sandra Maria Gonçalves de Lima
Daiane Hermogenes Cordeiro
Hugo Leonardo Guimarães Costa Silva
Lara Cavalcante de Sousa
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura
Viviane de Oliveira Cunha
Anádia de Moura Oliveira
Lucineide Sousa Penha Silva
Scarlet Elen Ferreira dos Santos
Crystianne Samara Barbosa Araújo

DOI 10.22533/at.ed.7062008124

CAPÍTULO 5..... 39

ANÁLISE DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE UMA COMUNIDADE DE CATADORES DE LIXO NO AMAPÁ: RESULTADOS PRELIMINARES

Clarice Lima de Lima
Carlos Augusto Alves de Lima Junior
José Luiz Picanço da Silva
Dirley Cardoso Moreira
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini
Rosana Oliveira do Nascimento
Rosemary Ferreira de Andrade
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.7062008125

CAPÍTULO 6..... 48

ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES NÃO MEDICAMENTOSAS EXECUTADAS NA ATENÇÃO AO IDOSO HIPERTENSO

Luiza Maria Gaspar
Evani Marques Pereira

DOI 10.22533/at.ed.7062008126

CAPÍTULO 7..... 57

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Daniele dos Santos Sena
Bentinelis Braga da Conceição
Mariana Teixeira da Silva
Marhessa Carlyne de Miranda Barros Gomes
Adriana Carvalho Araújo
Ricardo Clayton Silva Jansen
Antônia Rodrigues de Araújo
Láisa Ribeiro Rocha
Paula Lima de Mesquita
Rosa Alves de Macêdo
Edilane Henrique Leôncio
Thalita Ribeiro Gomes da Silva
Priscila Pontes Araújo Souza

Annielson de Souza Costa
Camylla Layanny Soares Lima
DOI 10.22533/at.ed.7062008127

CAPÍTULO 8..... 70

AVALIAÇÃO DO ÍNDICE TORNOZELO-BRAQUIAL EM HIPERTENSOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Maria da Cruz Alves da Silva
Thais Amanda Rossa
Allexia Schmitutz
Joelson Santos
Mariana Makuch Martins
Fernanda Marciano Consolim-Colombo
Carine Teles Sangaleti Miyahara

DOI 10.22533/at.ed.7062008128

CAPÍTULO 9..... 82

CÂNCER INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA

Hérica Tavares Milhomem
Aline Alves da Silva Santos
Débora Kathuly da Silva Oliveira
Déborah Tavares Milhomem
Maria Eduarda dos Santos
Mariana Batista da Silva
Maria Carolina de Albuquerque Wanderley
Franciskelly de Siqueira Pessôa
Roberta Luciana do Nascimento Godone

DOI 10.22533/at.ed.7062008129

CAPÍTULO 10..... 89

CARACTERIZAÇÃO DA VIOLÊNCIA NAS RELAÇÕES DE INTIMIDADE NA ADOLESCÊNCIA

Marcella Tibúrcio Maia
Alexiane Mendonça da Silva
Maria Eduarda Almeida Marçal
Geraldo Henrique Xavier Gomes
Cláudia Fabiane Gomes Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.70620081210

CAPÍTULO 11..... 98

COMPREENDENDO A VIVÊNCIA DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Francisca Marcia Costa Pereira
Maria Daniele Sampaio Mariano
Jéssica Kari da Silva Gonçalves Saraiva
Vânia Barbosa do Nascimento
Halana Cecília Vieira Pereira

DOI 10.22533/at.ed.70620081211

CAPÍTULO 12..... 108

CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE O DESENVOLVIMENTO E PREVENÇÃO DAS ANOMALIAS CONGÊNITAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Vitória Araújo Mendes
Jhonata Gabriel Moura Silva
Renata Pereira Almeida
Ismália Cassandra Costa Maia Dias

DOI 10.22533/at.ed.70620081212

CAPÍTULO 13..... 120

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NO RASTREAMENTO DO DIABETES MELLITUS GESTACIONAL, NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Iara de Oliveira Pigozzo
Paula Melo Pacheco
Leidiléia Mesquita Ferraz
Áurea Cúgola Bernardo
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt
Ana Claudia Sierra Martins
Eliana Amaro de Carvalho Caldeira

DOI 10.22533/at.ed.70620081213

CAPÍTULO 14..... 131

CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Izadora Silva Ribeiro
Rodrigo Duarte dos Santos
Noelayne Oliveira Lima

DOI 10.22533/at.ed.70620081214

CAPÍTULO 15..... 145

DENGUE: A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA

Fernanda Lima de Araújo
Lianna Carolinny Dias de Moraes
Adriana Carvalho Araújo
Ricardo Clayton Silva Jansen
Camylla Layanny Soares Lima
Anny Sanielly de Moraes Araujo
Francisca Agda Oliveira Dias
Annielson de Souza Costa
Ana Claudia Antunes Ferreira de Castro
Maria da Cruz Alves da Silva
Edilane Henrique Leôncio
Layane Mayhara Gomes Silva
Francilene Rodrigues de Pinho
Nariane Moraes do Nascimento Silva
Ana de Cássia Ivo dos Santos
Adriano Nogueira da Cruz

DOI 10.22533/at.ed.70620081215

CAPÍTULO 16..... 156

**EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE SOB A ÓTICA DO USUÁRIO NA ATENÇÃO BÁSICA:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rosana Oliveira do Nascimento
Hiago Rafael Lima da Silva
Mércia Gabrielle Bruno Bastos
Luana Jandira Weber Silva
Dicleuma Carvalho Ferreira
Edylany Almeida de Oliveira
Darci Francisco dos Santos Junior
Luzilena de Sousa Prudêncio
Nely Dayse Santos da Mata
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.70620081216

CAPÍTULO 17..... 167

**EDUCAR E PREVINIR O ADOECIMENTO CARDIOVASCULAR COM UMA TECNOLOGIA
EDUCATIVA**

Luciane Silva Oliveira
Mikaelle Fernandes Marques
Jefferson Dantas da Costa
Lucas Teixeira de Sousa Santos
Paula Andréia Araújo Monteiro
Nataniel Lourenço de Souza
Maria José Dias Gonzaga
Adenyse Cavalcante Marinho Sousa
Maria Janileila da Silva Cordeiro

DOI 10.22533/at.ed.70620081217

CAPÍTULO 18..... 176

**FATORES ASSOCIADOS À PERSPECTIVA DE TEMPO FUTURO DURANTE A
GESTAÇÃO**

Luiza Guimarães Oliveira
Clessiane de Brito Barbosa
Daniela Sousa Oliveira
Elionara Teixeira Boa Sorte Fernandes
Cristiane Pereira Novaes
Emanuella Soares Fraga Fernandes
Marisa Fernandes Seixas
Laila Teixeira Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.70620081218

CAPÍTULO 19..... 187

MEDO DO PARTO: AVALIAÇÃO EM UM GRUPO DE GRÁVIDAS

Ana Maria Aguiar Frias
Luís Manuel Mota de Sousa
Ana Filipa Freire Duarte Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.70620081219

CAPÍTULO 20..... 199

MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS: ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO NO ESTADO DO MARANHÃO

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Francisca Maria Pereira da Cruz
Luciana Stanford Balduino
Carolina Silva Vale
Lígia Maria Cabedo Rodrigues
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves
Carla Lorena Moraes de Sousa Carneiro
Laíse Virgínia Soares Senna
Eliseba dos Santos Pereira
Vandoval Rodrigues Veloso
Felipe Nascimento Vidal

DOI 10.22533/at.ed.70620081220

CAPÍTULO 21..... 209

O PAPEL ASSISTENCIAL DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO À FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

David Ferreira Costa
Jurandir Xavier de Sá Junior
Marcelo Donizetti Chaves
Roberta de Araújo e Silva
Perpétua do Socorro Silva Costa

DOI 10.22533/at.ed.70620081221

CAPÍTULO 22..... 221

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA IMUNIZAÇÃO: CONSIDERAÇÕES PARA MELHORIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Nanielle Silva Barbosa
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha
Amanda Karoliny Meneses Resende
Camilla de Kássia Cruz da Silva
Nailza Santos Sousa
Andreza da Silva Fontinele
Juliete Machado Aguiar Bandeira
Angélica Gilderllany Sousa Silva
Talita de Brito Silva
Ananda Carolina Barbosa da Silva
Lucas Costa de Gois
Amanda Fonseca Costa Assunção

DOI 10.22533/at.ed.70620081222

CAPÍTULO 23..... 229

O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NO MUNICÍPIO DE ILHÉUS NOS ANOS DE 2017-2018

Fernanda Andrade Vieira

Rebeca Tavares Carvalho
Tacya Priscilla de Oliveira Borges
Louise Carvalho Faislon Cruz
Joyce Duarte Carvalho
Alba Lúcia Santos Pinheiro
Talita Machado Levi

DOI 10.22533/at.ed.70620081223

CAPÍTULO 24.....239

**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO SOBRE PREVENÇÃO DO
ZIKA VÍRUS COM GESTANTES DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SINHARINHA BORGES**

Ana Clara Costa Mendes
Júlia Diana Pereira Gomes
Julyana Rodrigues Maciel
Liana Carla Peixoto Xavier
Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega
Suelen Tamiles Pereira Costa

DOI 10.22533/at.ed.70620081224

SOBRE A ORGANIZADORA.....245

ÍNDICE REMISSIVO.....246

CAPÍTULO 4

ACOLHIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 01/12/2020

Anádia de Moura Oliveira

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Curso de Graduação em Enfermagem -
Juazeiro do Norte – Ceará

Alinne Gomes do Nascimento

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Curso de Graduação em Enfermagem -
Juazeiro do Norte – Ceará

Sandra Maria Gonçalves de Lima

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Curso de Graduação em Enfermagem -
Juazeiro do Norte – Ceará

Daiane Hermogenes Cordeiro

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Curso de Graduação em Enfermagem -
Juazeiro do Norte – Ceará

Hugo Leonardo Guimarães Costa Silva

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Curso de Graduação em Enfermagem -
Juazeiro do Norte – Ceará

Lara Cavalcante de Sousa

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Curso de Graduação em Enfermagem -
Juazeiro do Norte – Ceará

Maria Elisa Regina Benjamin de Moura

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Curso de Graduação em Enfermagem -
Juazeiro do Norte – Ceará

Viviane de Oliveira Cunha

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Curso de Graduação em Enfermagem -
Juazeiro do Norte – Ceará

Lucineide Sousa Penha Silva

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Curso de Graduação em Enfermagem -
Juazeiro do Norte – Ceará

Scarlet Elen Ferreira dos Santos

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Curso de Graduação em Enfermagem -
Juazeiro do Norte – Ceará

Crystianne Samara Barbosa Araújo

Centro Universitário de Juazeiro do Norte,
Curso de Graduação em Enfermagem -
Juazeiro do Norte – Ceará

RESUMO: A violência sexual contra a mulher é uma agressão cruel e persistente considerada uma violência de gênero e violação dos direitos humanos, sexuais e reprodutivos. Este tipo de violência é predominantemente perpetrada por homens afetando uma grande proporção de mulheres no mundo, causando-lhes danos que podem durar a vida inteira. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados da Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores em DeCS: “Violência sexual”. “Mulheres”. E “Enfermagem”. Foram incluídos artigos que se encontravam de forma completa e gratuita, entre os anos 2015

a 2019, publicações em língua portuguesa, espanhola e inglesa. Foram excluídos estudos que se mostravam inconclusivos ou fora do período de publicação. Foram encontrados 409 artigos dos quais 8 cumpriam aos critérios previamente estabelecidos, desenvolvidos no Brasil e publicados em periódicos nacionais. Todos os artigos demonstraram a dificuldade e falta de conhecimento dos profissionais acerca do acolhimento e manuseio de protocolos a vítima violentada. O estudo possibilitou enfatizar a importância e a relevância deste estudo acerca do acolhimento e conhecimento de protocolos e fluxogramas a serem seguidos diante de vítimas de violência sexual como uma forma de desenvolver uma educação continuada que envolva treinamentos principalmente voltados para melhor desenvolver a sua prestação de serviço a essa comunidade.

PALAVRAS - CHAVE: Violência sexual. Mulheres. Enfermagem.

RECEPTION OF HEALTH PROFESSIONALS FOR WOMEN VICTIMS OF SEXUAL VIOLENCE: NA IN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Sexual violence against women is a cruel and persistent aggression considered gender-based violence and violation of human, sexual and reproductive rights. This type of violence is predominantly perpetrated by men affecting a large proportion of women in the world, causing them harm that can last a lifetime. This is an integrative literature review conducted in the Medical Literature Analysis and Retrieval On-line System (MEDLINE/PUBMED), Latin American and Caribbean Literature (LILACS) and the Scientific Electronic Library Online (SciELO) databases, using the descriptors in DeCS: “Sexual violence”. “Women”. and “Nursing”. We included articles that were completely and free from 2015 to 2019, publications in Portuguese, Spanish and English. Studies that were inconclusive or outside the publication period were excluded. 409 articles were found, of which 8 met the previously established criteria, developed in Brazil and published in national journals. All articles demonstrated the difficulty and lack of knowledge of the professionals about the reception and handling of protocols for victims of violence. The study made it possible to emphasize the importance and relevance of this study on the welcoming and knowledge of protocols and flowcharts to be followed in the face of victims of sexual violence as a way to develop a continuing education that involves training mainly aimed at better developing their service provision to this community.

KEYWORDS: Sexual violence. Women. Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo Bezerra et al (2016), a violência sexual contra a mulher é uma agressão cruel e persistente considerada uma violência de gênero e violação dos direitos humanos, sexuais e reprodutivos. Este tipo de violência é predominantemente perpetrada por homens afetando uma grande proporção de mulheres no mundo, causando-lhes danos que podem durar a vida inteira sendo relacionados ao bem-estar físico, a questões reprodutivas, emocionais, mentais e sexuais das mulheres agredidas.

A violência contra as mulheres constitui-se em um sério problema de saúde pública. Cerqueira e Coelho (2014), afirmam que em 2011 foram notificados no Sistema de

Informação de Agravos de Notificação (SINAN), do Ministério da Saúde, 12.087 casos de estupro no Brasil. Sendo que em 2012, o Sistema Único de Saúde (SUS) atendeu em seus hospitais cerca de duas mulheres por hora vítimas de violência sexual.

Este tipo de violência acarreta importantes conseqüências à saúde da mulher, acarretando o aumento do risco de contaminação por infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) podendo também levar a uma gravidez indesejada, além de lesões físicas. No que se refere à saúde mental, pode acarretar quadros de ansiedade, depressão, síndrome do pânico e isolamento, além do grande risco de distúrbios psicossomáticos, em especial o suicídio (MACHADO et al., 2015).

Desde 1998, o Ministério da Saúde do Brasil padronizou o atendimento multidisciplinar para as vítimas de violência sexual (VS) por meio da Norma Técnica. O atendimento emergencial, nas primeiras 72 horas após o evento, objetivando o acolhimento e administração de anticoncepção de emergência e a profilaxia para as ISTs, doenças virais e bacterianas (BRASIL, 2012).

A falta de informação quanto à necessidade de profilaxia de ISTs contribui para que as mulheres vítimas de VS procurem primeiramente a delegacia, como também o Instituto Médico Legal (IML). Todavia, a busca privilegiada por serviços que não sejam do âmbito da saúde torna-se vulnerável para diversos problemas, no entanto o cuidado integral à mulher requer a articulação entre os serviços assegurando o acolhimento correto (OLIVEIRA et al., 2016).

Frequentemente os serviços de saúde acolhem pessoas vítimas de diversas situações de violência, sendo assim os profissionais de saúde são os primeiros a estabelecerem contato com vítimas e agressores. Assim, o enfermeiro por fazer parte da equipe no serviço hospitalar, tem a habilidade para prestar atendimento de forma integral e humanizado (BREIDING et al., 2014).

Nesse contexto, a violência contra a mulher assume destaque nas últimas décadas, sendo que através de movimentos sociais liderados pelo público feminino deram início a denúncias e tornarem públicas as agressões sofridas, que até então eram privadas e abafadas, sendo “resolvidas” entre a vítima e o agressor, visto que a sociedade realiza grande pressão diante o caso. Portanto, este estudo tem como objetivo realizar um resgate na literatura atual sobre acolhimento dos profissionais de saúde a mulheres vítimas de violência sexual.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo realizado por meio do método de revisão integrativa de literatura. Para o alcance do objetivo proposto estabeleceu-se como pergunta norteadora para a revisão: quais as dificuldades dos profissionais de enfermagem no acolhimento as vítimas de violência sexual?

Foram utilizados os critérios de inclusão: a relação com o tema proposto, publicações em língua portuguesa, espanhola e inglesa limitando-se a trabalhos completos e disponíveis, excluindo monografias, teses, dissertações e trabalhos não indexados. A coleta foi realizada em maio de 2019 e abrangeu os seguintes passos: definição das questões norteadoras e das palavras-chave, estabelecimento de objetivo, busca dos trabalhos e seleção dos trabalhos pertinentes, definição de critérios de inclusão e exclusão, análise e discussão dos resultados obtidos.

As bases de dados utilizadas foram a Medical Literature Analysis and Retrieval System On-line (MEDLINE/PUBMED), na Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS) e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), com recorte temporal no período de 2015 a 2019. Utilizando os descritores: “Violência sexual”. “Mulheres”. “Enfermagem”. Foram escolhidos por meio de uma consulta nos descritores em ciências da saúde (DeSC).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados 409 artigos dos quais 8 cumpriam aos critérios previamente estabelecidos sendo desenvolvidos no Brasil e publicados em periódicos nacionais. O período de publicação foi de 2015 a 2019, sendo que o ano de maior publicação foi 2018. Os descritores mais utilizados pelos autores foram: violência sexual, violência contra a mulher e saúde da mulher. Todos os artigos identificaram a dificuldade no acolhimento às vítimas de violência sexual. O fluxograma e a tabela abaixo demonstram os resultados obtidos durante a pesquisa.

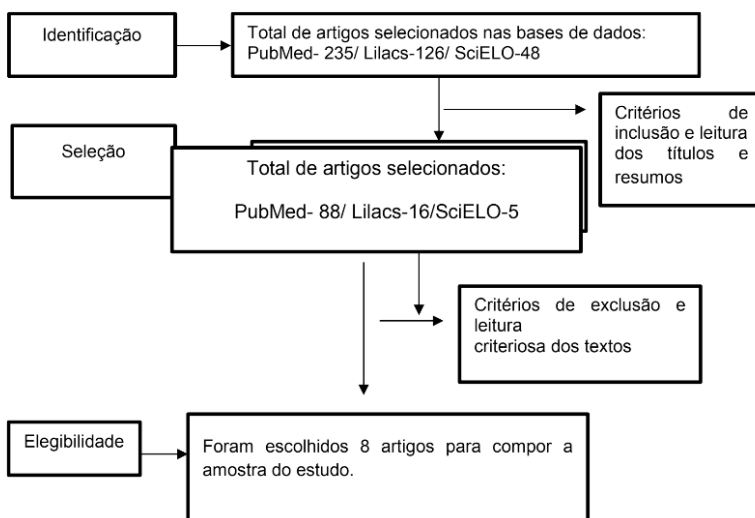


Figura 1. Fluxograma de seleção dos artigos. Juazeiro do Norte, 2019.

AUTOR (ANO)	TÍTULO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
TRIGUEIRO et al (2018)	Não adesão ao seguimento ambulatorial por mulheres que experienciaram a violência sexual.	Compreender os motivos da não adesão ao seguimento ambulatorial por mulheres que experienciaram a violência sexual.	A perspectiva destas mulheres mostra pontos relevantes a serem considerados por profissionais de saúde. Estes incluem a articulação entre os serviços que compõem a rede de atendimento e a melhoria do acolhimento, com valorização da relação intersubjetiva entre a mulher e os profissionais como um caminho para aumentar a adesão ao seguimento ambulatorial.
MOREIRA et al (2018)	Qualificação de profissionais da saúde para a atenção às mulheres em situação de violência sexual	Analisar a qualificação de profissionais da saúde para a atenção às mulheres em situação de violência Sexual em duas capitais brasileiras	Importante a inclusão do tema na formação profissional, a ampliação de processos de capacitação e a atualização das equipes de saúde nos serviços. Tais medidas podem viabilizar um entendimento crítico sobre o fenômeno, contribuindo para implementar intervenções diferenciadas.
SOUZA et al (2017)	O Enfermeiro e a Violência Sexual contra a Mulher	Inferir o conhecimento dos enfermeiros quanto à violência sexual contra a mulher; à enfermagem forense e suas condutas quanto à notificação e registros dos casos.	Concernente à inexistência de um protocolo institucional para abordagem e assistência a vítima de violência sexual, nota-se que tal realidade faz emergir incertezas e dificuldades diante do acolhimento, assistência à vítima e notificação dos casos. Tais fatos contribui para prática de uma assistência não integrativa, fragmentada, subnotificação dos casos e má qualidade dos registros.

<p>BARROS et al (2015)</p>	<p>Vivência de (des)acolhimento por mulheres vítimas de estupro que buscam os serviços de saúde</p>	<p>Conhecer a estrutura e o funcionamento dos serviços de saúde a partir da fala de mulheres que vivenciaram o estupro.</p>	<p>O atendimento recebido nos serviços de saúde favorece um processo de revitimização da mulher, que já carrega os traumas provenientes do estupro. Faz-se necessário refletir acerca das práticas de cuidado direcionadas às mulheres vitimadas sexualmente.</p>
<p>SOUZA; CINTRA(2018)</p>	<p>Conflitos éticos e limitações do atendimento médico à mulher vítima de violência de gênero</p>	<p>Identificar as principais dificuldades, incluindo conflitos éticos, encontradas pelos médicos na abordagem de pacientes vítimas desse tipo de violência.</p>	<p>Concluiu-se que o maior entrave advém do próprio profissional de saúde e envolve fatores que variam desde formação inadequada até a ocorrência de conflitos morais e éticos que culminam na culpabilização e responsabilização das vítimas pela situação de violência em que se encontram.</p>

<p>NUNES; LIMA et al, (2017)</p>	<p>Violência Sexual contra Mulheres: um Estudo Comparativo entre Vítimas Adolescentes e Adultas</p>	<p>Descrever as características da vítima, da violência, do agressor e do atendimento recebido por mulheres (12 anos acima) em um hospital da rede pública de Fortaleza-CE entre 2010 e 2013.</p>	<p>Lamentavelmente, ainda há resistência do profissional para preencher mais um instrumento com grande número de variáveis e medo de represálias do autor da violência ao notificar. No entanto, em termos de contribuições deste estudo, está a variedade de informações acerca da população vítima de VS, especificamente do grupo de mulheres, adolescentes e adultas, que possibilita informar sobre diversas perspectivas acerca da VS (da vítima, da violência, do agressor, do atendimento) e, com isso, subsidiar o planejamento de políticas públicas voltadas para esse público.</p>
<p>ALBUQUERQUE;SILVA (2017)</p>	<p>Perfil da violência sexual contra mulheres atendidas no serviço de apoio à mulher</p>	<p>Descrever o perfil da violência sexual contra as mulheres atendidas num serviço de apoio à mulher</p>	<p>Os resultados devem subsidiar ações específicas com enfoque à Assistência às mulheres vítimas de violência sexual com articulação entre diversas esferas, a fim de Proporcionar uma assistência integralizada, holística e resolutiva.</p>

<p>DELZIOVOet al. (2018)</p>	<p>Violência sexual contra a mulher e o atendimento no setor saúde em Santa Catarina – Brasil</p>	<p>Estimar a ocorrência de gravidez e infecção sexualmente transmissível (IST) decorrente da violência sexual e testar associação entre gravidez, IST e o atendimento nos serviços de saúde.</p>	<p>As instâncias de gestão do SUS precisam assumir a responsabilidade tanto da garantia de atendimento às vítimas de violência sexual como do registro das informações. Neste sentido as normatizações devem ser acompanhadas de processos de educação permanente, para os profissionais de saúde e gestores, a fim de que o direito à saúde seja realidade.</p>
-------------------------------------	---	--	--

Tabela 01. Distribuição dos artigos quanto ao autor e ano de publicação; título; objetivo; conclusão.

Os estudos analisados na revisão visaram identificar as produções científicas disponíveis na literatura que demonstraram dificuldade dos profissionais em acolher as mulheres violentadas de forma integral e qualificada.

No estudo de Trigueiro et al (2017) um dos fatores que levaram as falhas no acolhimento de mulheres vítimas de violência sexual foram: o déficit de conhecimento dos profissionais de saúde associado ao medo e a fragilidade em relação a articulação dos serviços em rede de apoio. Que contribuem para a não adesão do seguimento ambulatorial a mulheres vítimas de violência sexual, sendo assim necessária a capacitação de profissionais sobre o fluxograma de atendimento as vítimas.

Moreira et al (2018) relata a importância das ações de capacitação dos profissionais de saúde para atuação nesse tipo de ação, pois na sua graduação poucos conhecem protocolos de atendimentos, com isso dificultando no acolhimento as vitimas sendo que muitas não recebem a devida orientação sobre como prosseguir no seu caso.

Para Santos et al (2017) mulheres vítimas de violência sexual sofrem de distúrbios psicológicos em decorrência do trauma sofrido. Assim, durante o estudo foi observado que os profissionais de saúde assumem não estarem devidamente qualificado para atender a essa população e relataram a dificuldade sobre o uso correto de protocolos e como melhor acolher estas mulheres. Sendo importante que os gestores identifiquem a fragilidade dos profissionais e disponibilizem formas de treinamento e qualificação para que eles consigam atender as vítimas de forma profissional e mais completa possível.

O estudo permitiu compreender o caminho percorrido pela mulher na busca de apoio junto aos serviços de saúde, bem como as limitações e potencialidades destes. Visto que o atendimento recebido nos serviços de saúde favorece um processo de revitimização da mulher, que já carrega os traumas provenientes do estupro. Faz-se necessário refletir

acerca dos cuidados prestados as essas pessoas, envolvendo um ambiente tranquilo e profissional qualificado, pois as mesmas relatam que na grande maioria das vezes não terem privacidade diante do caso, tornando o atendimento mais constrangedor (BARROS et al.,2015).

A violação dos princípios direcionados a justiça e autonomia fazem com que as vítimas sejam privadas de um atendimento condizente com suas peculiaridades e, sobretudo, colocadas em segundo plano pelos profissionais que as assistem, como também a precariedade de estruturas do sistema de saúde dificultando a sua abordagem de forma qualificada (SOUZA; CINTRA, 2018).

A importância de novas políticas públicas acerca do tema abordado, visto que tem muitos casos de vítimas violentadas, como também uma grande falha dos profissionais de saúde diante do acolhimento delas. Faz-se necessário uma qualificação desses profissionais que são os responsáveis por atender a esse público (NUNES; LIMA, 2017).

Delziovoet al (2018) afirma que a implementação de uma educação continuada e uma cultura de segurança voltado para a sensibilização capacitação fundamentada em protocolos, são medidas que contribuem para melhorias no atendimento a essas vítimas, visto que as mesmas na grande maioria das vezes não procuram o serviço de saúde por serem violentadas dentro de sua própria casa, por terem vergonha da exposição e medo, dificultando assim o processo de notificação dos casos.

Segundo os estudos analisados os autores demonstram sua preocupação em relação ao déficit de conhecimento dos profissionais de saúde em relação à articulação dos serviços em redes de apoio para mulheres vítimas da violência sexual e relataram também a dificuldade em utilizar corretamente os protocolos e como melhor acolher esta população.

Muitos demonstraram que a violência contra a mulher é considerada um grande problema de saúde e necessita de maior atenção por parte das políticas públicas assim como, da competência dos profissionais de saúde para a identificação dos casos, a fim de intervir e prevenir maiores danos às vítimas. Uma vez que estas, na grande maioria, se encontram oculta nos lares brasileiros, embora na maioria das vezes não seja denunciada por medo dos agressores e por vergonha da exposição.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo possibilitou identificar a falha dos profissionais de saúde acerca do acolhimento e conhecimento de protocolos e fluxogramas a serem seguidos diante de vítimas de violência sexual. Contudo um protocolo padrão para todas as instituições de saúde e treinamentos específicos para tal demanda torna-se necessário, contribuindo na melhoria do atendimento e direcionamento de mulheres violentadas.

Vale ressaltar que este estudo não identificou apenas esses eventos de forma breve,

mas buscou difundir conhecimento sobre possíveis formas de melhorias no atendimento humanizado as pacientes vitimizadas sendo capaz de fornecer ao paciente um atendimento seguro dotado de responsabilidade e ética. O incentivo por mais pesquisas na área torna-se evidente como uma forma de identificar as falhas e criar estratégias que contribuam para um acolhimento integralizado e humanizado das pacientes, bem como os profissionais de saúde que atuam na área, oferecer um atendimento profissional e mais completo possível, baseado em protocolos que facilitem a assistência por parte de qualquer profissional de saúde.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A; SILVA, W.C. Perfil da violência sexual contra mulheres atendidas no serviço de apoio à mulher. **Revista de Enfermagem da UFPE**. Recife, 2017.

BARROS, A.L et al. Vivência de (des)acolhimento por vítimas de estupro que buscam os serviços de saúde. **Revista Escola de Enfermagem**. São Paulo, 2015.

BEZERRA, J. F. et al. Conceitos, causas e repercussões da violência sexual contra a mulher na ótica de profissionais de saúde. **Revista brasileira em promoção da saúde**. Fortaleza, 2016.

BRASIL. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Prevenção e tratamento dos agravos resultantes da violência sexual contra mulheres e adolescentes: **Norma Técnica**. Brasília, 2012.

BREIDING, M.J et al. Prevalence and characteristics of sexual violence, stalking, and intimate partner violence victimization - national intimate partner and sexual violence survey. **MMWR SurveillSumm**. UnitedStates, 2014.

CERQUEIRA, D; COELHO, D.S.C. Estupro no Brasil: uma radiografia segundo os dados da Saúde. **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada**. Brasília, 2014.

DELZIOVO, C.R et al. Violência sexual contra a mulher e o atendimento no setor saúde em Santa Catarina. **Revista Ciência Saúde Coletiva**. Santa Catarina, 2018.

MACHADO, C. L et al. Gravidez após violência sexual: vivências de mulheres em busca da interrupção legal. **Cadernos de Saúde Pública**. Rio de Janeiro, 2015.

MOREIRA, G.A.R et al. Qualificação de profissionais da saúde para a atenção às mulheres em situação de violência sexual. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 1039-1055, 2018.

NUNES, M.C.A; LIMA, R.F.F et al. Violência sexual contra mulheres: um estudo comparativo entre vítimas adolescentes e adultas. **Revista de Psicologia e Ciências**. Fortaleza-CE, 2017.

OLIVEIRA, F.S. et al. Violência doméstica e sexual contra a mulher: uma revisão integrativa. **Holos**. Goiania-GO, 2017.

OLIVEIRA, P. S. et al. Assistência de profissionais de saúde à mulher em situação de violência sexual: revisão integrativa. **Revista de enfermagem**. Pernambuco, 2016.

SANTOS, N.R.et al. Violência sexual em mulheres no Brasil: uma revisão de literatura. **International nursing congress**. Pernambuco, 2017

SOUZA,D.C.A et al. O enfermeiro e a violência sexual contra a mulher. **International nursing congress**. Pernambuco, 2017.

SOUZA,C.A.A; CINTRA,B.R . Conflitos éticos e limitações do atendimento medico à mulher vitima de violência de gênero. **Revista Bioética**. Brasília, 2018.

TRIGUEIRO,H.Tet al. Não adesão ao seguimento ambulatorial por mulheres que experienciaram a violência sexual. **Revista Texto e contexto de enfermagem**. Curitiba-PR, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem 10, 1, 3, 6, 13, 14, 32, 33, 36, 39, 41, 50, 58, 60, 88, 89, 91, 98, 100, 108, 110, 128, 133, 134, 137, 138, 139, 141, 147, 148, 159, 168, 195, 211, 216, 224, 243

Abuso sexual 10, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27

Acolhimento 10, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 65, 100, 101, 125, 126, 128, 129, 131, 135, 136, 137, 139, 140, 160, 240

Adoecimento 14, 3, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 217, 218

Adolescência 11, 12, 27, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 89, 96, 123, 203

Anomalias congênitas 13, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118

Assistencial 15, 59, 117, 122, 125, 209, 226

Atenção Básica 10, 12, 13, 14, 20, 21, 23, 24, 56, 59, 61, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 75, 76, 77, 82, 83, 85, 86, 87, 117, 122, 130, 135, 137, 143, 145, 148, 153, 156, 159, 173, 176, 178, 225, 226, 241

Atenção Primária 9, 12, 13, 15, 65, 66, 72, 78, 79, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 108, 110, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 158, 169, 171, 216, 221, 222, 223, 226, 227, 228

Avaliação 12, 14, 9, 10, 17, 61, 70, 73, 74, 75, 77, 85, 116, 118, 122, 129, 133, 138, 141, 170, 173, 174, 179, 185, 187, 190, 195, 203, 214, 216, 217, 220, 225, 227, 228

C

Câncer 12, 61, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 132, 136, 141, 144

Cardiovascular 14, 49, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 123, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 175

Comunidade 11, 5, 12, 22, 23, 24, 29, 39, 40, 41, 42, 45, 46, 50, 51, 56, 59, 61, 64, 86, 90, 137, 144, 150, 151, 153, 154, 158, 162, 163, 164, 165, 225, 236, 241, 242, 243

Condições de Saúde 11, 5, 19, 39, 41

Cuidados Paliativos 13, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

D

Dengue 13, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 240

Depressão 10, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 30, 103, 104, 182, 183, 187, 189, 190, 191, 194, 195, 196, 198, 210, 211, 214, 216, 217, 220

Diabetes Mellitus 10, 13, 14

E

Educação Popular 14, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 165, 166, 239, 241, 243, 244

Enfermeiro 10, 11, 13, 1, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 30, 32, 38, 51, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 87, 88, 110, 114, 115, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 141, 143, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 195, 200, 206, 211, 217, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 242

Enfrentamento 15, 22, 26, 91, 105, 107, 141, 143, 159, 174, 200, 206, 209

Estratégia 10, 11, 5, 6, 19, 20, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 79, 125, 129, 139, 140, 141, 142, 149, 158, 159, 165, 171, 176, 178, 204, 209, 212, 214, 215, 219, 220, 225, 226, 227, 228, 236, 239, 241, 242, 245

Estratégia Saúde da Família 11, 5, 6, 19, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 67, 68, 70, 72, 129, 149, 165, 178, 227, 228, 236, 245

F

Fatores de risco 10, 1, 3, 5, 7, 9, 10, 11, 47, 70, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 110, 111, 113, 116, 122, 130, 167, 171, 173, 174, 188, 189, 190, 195, 198, 201

Fibromialgia 15, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 219, 220

G

Gestação 14, 66, 109, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 122, 124, 125, 127, 128, 130, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184

H

Hipertenso 11, 48, 72, 73, 74

I

Idoso 10, 11, 1, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 17, 18, 48, 50, 56, 143, 245

Infantil 10, 12, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 61, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 96, 198

Intervenções 11, 10, 16, 48, 171

Intimidade 12, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Intrafamiliar 10, 20, 21, 22, 24, 26, 27

L

Leishmaniose Tegumentar 15, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

M

Medo 14, 34, 35, 36, 62, 63, 98, 100, 101, 103, 105, 106, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197

Melhor Idade 10, 13, 15

Mulheres 10, 12, 9, 17, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 46, 47, 91, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 114, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 178, 181, 182, 183, 184, 190, 191, 202, 210, 214, 215, 219, 220, 235

P

Parto 14, 59, 68, 109, 115, 120, 122, 124, 127, 129, 182, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198

Portador 10, 1, 10, 13, 17, 19, 55

Prevenção 10, 11, 13, 16, 9, 10, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 37, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 72, 75, 81, 84, 86, 106, 108, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 125, 126, 128, 133, 138, 140, 146, 149, 150, 152, 153, 154, 158, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 176, 182, 184, 190, 194, 195, 200, 206, 226, 229, 235, 237, 239, 241, 242, 243, 244

Profissionais 10, 10, 18, 23, 28, 29, 30, 32, 35, 36, 37, 55, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 72, 74, 83, 85, 86, 87, 98, 102, 104, 106, 108, 110, 113, 114, 115, 116, 118, 122, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 139, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 164, 169, 174, 189, 194, 196, 200, 206, 215, 217, 218, 222, 223, 225, 226, 239, 241, 242, 243

Promoção 10, 11, 17, 20, 21, 23, 26, 37, 55, 62, 65, 66, 67, 79, 86, 89, 95, 116, 122, 125, 126, 128, 129, 133, 140, 143, 146, 150, 152, 153, 158, 163, 165, 168, 169, 173, 174, 175, 176, 184, 194, 195, 197, 207, 209, 217, 218, 225, 235, 239, 241, 243

R

Rastreamento 13, 3, 5, 12, 75, 109, 110, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127

Relevância 13, 29, 42, 145, 146, 153, 239, 243

T

Tecnologia Educativa 14, 167, 168, 169, 170, 171, 173

Tornozelo-Braquial 12, 70, 71, 73

U

Usuário 14, 55, 65, 131, 136, 139, 156, 157, 158, 160, 164

V

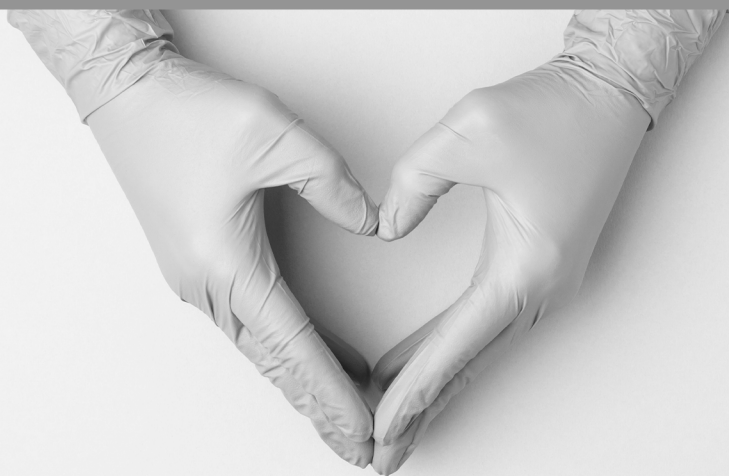
Violência Sexual 10, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 95, 99, 100

Vítimas 10, 12, 24, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 89, 90, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 208

Z

Zika Vírus 16, 149, 239, 240, 241, 242, 243, 244

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2020